Mais uma copa do mundo acabou e, com ela, muitas lições. Para o Brasil ainda mais, pois seremos a sede da próxima edição e teremos que aprender com os erros e acertos dos sul-africanos. Apesar de nos autodenominar "país do futebol", muitos problemas nos cercam, desde o amadorismo de nossos grandes clubes ao atraso do início das obras de infraestrutura. São muitas coisas a aprender em pouco tempo.

Mas por que ser sede de uma copa do mundo? Que vantagem "maria" leva em ser a capital do futebol em 2014? Deixando para lá as controvérsias, um país como o nosso, ainda em desenvolvimento e com uma infra-estrutura esportiva e logística ainda muito deficitária, ganhará uma injeção de investimentos pontual e intensiva nesses aspectos. A visibilidade de um mega-evento este atrai esportivo como número considerável de patrocínios e investimentos, capaz de recolocar o futebol e a sociedade brasileira em outros patamares no cenário mundial.

Para se ter uma idéia, a FIFA chegou a captar neste mundial US\$ 3,2 bilhões (R\$ 5,6 bilhões) antes do primeiro jogo começar. Segundo alguns estudos¹, baseados nas projeções fornecidas pelo Ministério dos Esportes, o total dos investimentos previsto em obras de infra-estrutura urbana e estádios correspondem a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados-sede. Dos 55 setores econômicos envolvidos, construção civil (10,5%), serviços imobiliários e aluquel (6,3%), serviços prestados a empresas (5,7%), petróleo e gás (5,1%), serviços de informação (5%) e transporte, armazenagem e correio (4,8%) serão os mais beneficiados pelo evento esportivo (Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República, 2009). A Infraero (Empresa Brasileira de

Esta será uma das grandes oportunidades que as MPEs terão para se desenvolver e ganhar mercado, inclusive o internacional.

Infraestrutura Aeroportuária) que serão investidos R\$ 6,5 bilhões na reforma de aeroportos.

Além disso, setores como o turismo e outros prestadores de serviços tendem a cresceu exponencialmente. Estão sendo esperados mais de 500 mil turistas. Só o Sebrae investirá R\$ 36 milhões de recursos próprios em ações de capacitação, desenvolvimento de negócios e mapeamento das oportunidades que a Copa do Mundo de 2014 vai gerar para as micro e pequenas empresas. Esta será uma das grandes oportunidades que as MPEs terão para se desenvolver e ganhar mercado, inclusive o internacional. Como consequência de tudo isso, oferta de empregos adquirirá proporções talvez nunca vistas em tão pouco tempo no Brasil. Outros avanços ainda são esperados, especialmente quanto à organização dos clubes e, indiretamente, às áreas

Esperemos que seja, para além de um momento de euforia e festa (coisa que nós, brasileiros, sabemos fazer muito bem), uma oportunidade ainda mais intensa de fazer o Brasil crescer num curto espaço de tempo.

1. Domingues, Edson Paulo; Betarelli Junior, Admir Antonio; Magalhães, Aline Souza. Copa do mundo 2014: impactos econômicos no Brasil, em Minas Gerais e Belo Horizonte. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2010.

Os conceitos aqui apresentados são de caráter informativo. É necessário que seja feita consulta a um especialista para qualquer tomada de decisão.



O futebol não vive de iluminações pessoais. Um time tem que ser, como tal, um conjunto harmônico e potente.

Nelson Rodrigues



### GOL! Armando Freitas Filho

Sol de um segundo no último minuto no alto do campo adverso caindo na grama do combate.



Mata, queima e fura o alvo do dia inimigo que não consegue nascer sair do zero, da sombra da nuvem que cobre o centro, o contra-ataque do coração contrário agônico e calado cercado de gritos

## HUMOD)

#### **FUTEBOL NO CÉU**

Dois amigos comentavam entre si!

-Quando algum de nós morrer,o primeiro que morrer volta e conta para o outro se tem futebol no céu entendeu?

E um dia num grave acidente um deles morreu, e como combinado ele veio do céu e falou para o amigo.

-Olha meu amigo, eu tenho duas notícias para te dar!

E o amigo todo ancioso perguntou.

- -Qual é a primeira?
- -A primeira é que tem futebol no céu.
- -E a segunda?

-A segunda é que você está escalado para o jogo de domingo.



## **RECOMENDAMOS**

## RICARDO ANASTÁCIO E A CULTURA CAIPIRA DO MÉDIOTIETÊ

De uns tempos para cá (cerca de meio século) a cultura caipira dependeu dos esforços de heróicos personagens para se manter viva, pulsante. Perseguida pela cultura dos mais esnobes e até estilizada negativamente, a cultura caipira parece retornar hoje ao seu lugar de mérito: é reconhecida por estar na origem do povo paulista e das regiões onde sua influência se fez mais presente.

Chegou a este patamar devido a ação incansável de algumas pessoas. Dentre eles, hoje, merece destaque o pesquisador e violeiro Ricardo Anastácio. Nascido em Assis/SP — ou, como diria Álvaro Ramos, "caboclo da Alta Sorocabana" — formou-se em violão no Conservatório em Tatuí/SP e desde 1978 começou a se aproximar da viola. A partir dos anos oitenta passa a pesquisar seu instrumento com mais afinco. De lá para cá construiu uma trajetória incansável das raízes culturais de sua terra. Gravou documentários, compôs uma obra instrumental invejável e as gravou.

Consciente de sua ação de preservação da música caipira, representada no instrumento que a caracteriza, a viola, Ricardo Anastácio ajudou a fundar várias orquestras de viola caipira em Votorantim, Cesário Lange, São Roque e Sorocaba. Nelas congregou tanto pessoas de alto valor na tradição caipira e tocadora de viola quanto jovens e crianças que querem aprender o instrumento. Esta atitude é de valor inestimável, pois une gerações em torno da preservação cultural da moda caipira.

No mês de julho último lançou o livro História, método e ponteados da viola caipira do Médio Tietê: nheengatu – a identidade caipira. Para quem pensa que é um simples método de viola se engana. Ali estão contidos conhecimentos que o autor reuniu em toda sua vida de pesquisador. Conta causos, fala sobre a origem da viola, como o elemento indígena se fundiu com o português também na leitura caipira do instrumento, fala sobre os principais nomes que deram relevância a cultura caipira e de seus mestres na viola, sobre construção e característica do instrumento. E tudo isso como se, a moda de Cornélio Pires, fizesse "conversas ao pé do fogo", proseando e papeando com a gente.

E o mais relevante é o conhecimento que disponibiliza em partituras, tablaturas, acompanhadas de um vídeo-aula. Prato cheio para quem gosta e quer aprender mais sobre viola. Livro de valor incalculável, faz jus a obra de seu autor, que além de grande músico/compositor é um seríssimo pesquisador de sua cultura.

Para mais informações e contatos: **www.violatropeira.com.br** 

## LEGISLAÇÃO Alterações e novidades

REAJUSTE DE INSS SERÁ RETROATIVO A JANEIRO DE 2010 DEPTO PESSOAL TERÁ TRABALHO EM DOBRO:

s Ministérios da Fazenda e da Previdência Social atualiza $oldsymbol{\mathcal{Y}}$ ram, mediante portaria do dia 30 de junho último, a taxa de contribuição assistencial de 6,14% concedida pela Medida Provisória nº 457 para 7,72%. Tal medida causou espanto na comunidade empresarial, menos pelo reajuste (que já era esperado) do que pela sua retroatividade até janeiro de 2010.

Tal espanto se deve pelos transtornos que causará esta retroatividade, em particular de ordem burocrática. Haverá um custo imenso com o recálculo dos gastos com pessoal e de tempo para as pessoas que trabalharão nesta atividade. Muitos problemas podem surgir em razão dos funcionários demitidos neste ano e dos serviços prestados por trabalhadores avulsos, sujeitos à retenção da contribuição ao INSS. Além disso, se há variação no cálculo de valores dos funcionários, existirá em consequência alteração nos cálculos do Imposto de Renda (IRRF), em breve os órgãos publicarão orientações para os recálculos e recolhimentos.

Apenas a título de conhecimento de todos os contribuintes (os quais pagam todos os gastos governamentais), a dívida da Previdência hoje é superada pelo regime de aposentadorias dos servidores públicos. Em 2009, a dívida dos servidores com sua previdência foi de R\$ 47 bilhões contra R\$ 42,9 bilhões do INSS.

Um dos fatores responsáveis por esta tamanha defasagem é o alto custo das aposentadorias especiais. Cada um desses aposentados e pensionistas custa, em média, R\$ 50.146 no ano passado aos contribuintes. O que levou a isso é que muitos destes recebem muito mais em suas aposentadorias e pensões do que contribuíram durante toda vida funcional.

É bom começarmos a pensar quanto custam a aposentadoria de altos magistrados, procuradores e militares de alta patente. Somos nós que, direta ou indiretamente, pagamos seus salários.

# OCÊ SABI

### O LEÃO APERTA O CERCO COM AS EMPRESAS **DO SIMPLES NACIONAL**

**S** e você não está com as contas em dia com o Leão, esta é uma excelente hora para acertar, pois o cerco está se fechando. Ao que tudo indica — e isso já vem sendo prometido faz tempo — a Receita Federal terá condição de fiscalizar todos os declarantes. Ocorre que todos os mecanismos de cruzamento de informações que envolvam CNPJ ou CPF (especialmente os digitais, como o SPED) serão colocados em ação em no máximo dois anos e poderá retroceder os cinco anos.

Toda sorte de informações sobre impostos e tributação serão cruzadas. Para as empresas optantes do simples nacional o cinto apertará ainda mais, pois representam a maior parte das empresas existentes no Brasil.

## □ JURISPRUDÊNCIA

(discussão judicial)

#### PORTARIA SOBRE CARTÃO DE PONTO ELETRÔNICO CAUSA DIVERGÊNCIAS ENTRE OS EMPRESÁRIOS

Na portaria nº 1510, emitida em 21 de agosto de 2009, o Ministério do Trabalho e do Emprego dispôs novas regras para a instalação dos cartões de ponto eletrônicos. O Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP) será o conjunto de equipamento que registrará eletronicamente a entrada e saída de trabalhadores em seus postos de trabalho.

O mecanismo principal é o Registrador Eletrônico de Ponto (REP), responsável principal pelos registros de ponto de todos os empregados de um estabelecimento. O uso obrigatório do REP começa a vigorar a partir de um ano de publicação da portaria, ou seja, em agosto próximo.

A FIESP se posicionou contrária ao uso deste mecanismo de registro eletrônico. Fatores como o alto custo dos equipamentos, geração infinda de comprovantes (os quais os empregadores teriam que prestar contas periódicas ao governo e os empregados quardar todos os registros), o alto controle que o empregador passa a ter sobre os trabalhadores — o que levaria ao aparecimento de animosidades entre empresa e sindicatos — e a grande vulnerabilidade das informações sigilosas sobre a vida funcional dos empregados, são os pontos de divergência entre a federação patronal e o governo.

A entidade sugere que o governo suspenda temporariamente a portaria, para uma abertura de conversações mais ampla, que envolvesse a União, empregadores e entidades sindicais, mas infelizmente, até o momento a legislação esta vigente, isto é, as empresas devem procurar o setor pessoal para regularizar mais esta obrigação até futuras ordens.

Vejam os dados:

- TRIBUTAÇÃO PELO LUCRO REAL: contempla a maioria das empresas de grande porte. Representam apenas 6% das empresas do Brasil e são responsáveis por 85% de toda arrecadação nacional;
- TRIBUTAÇÃO PELO LUCRO PRESUMIDO: representa a maior parte das empresas de pequeno e médio porte. São 24% das empresas do Brasil e responsáveis por 9% de toda arrecadação nacional;
- TRIBUTAÇÃO PELO SIMPLES NACIONAL: 70% das empresas do Brasil optam pelo simples nacional e respondem por apenas 6% de toda arrecadação nacional.

Ou seja, é nas empresas do simples que o fisco vai focar seus esforços, pois é nela onde se concentra a maioria da informalidade e das possíveis sonegações existentes. É hora de abrir os olhos e deixar as contas em dia.

#### **TABELAS**

INDICADORES DE INFLAÇÃO E JUROS – (%)										
MÊS	IPC FIPE		IPC-DI FGV		IGP-M FGV		IGP-DI FGV		INPC IBGE	
	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.
ABR	0,39	4,85	0,68	1,57	0,85	5,18	0,72	2,95	0,73	5,48
MAI	0,22	4,95	2,06	3,77	1,19	4,18	1,57	4,38	0,43	5,31
JUN	0,04	4,85	0,43	4,88	0,77	2,89	0,34	5,07	-0,11	4,75
MÊS	CUB SINDUSCON		SELIC		TR		POUP		TJLP	
IVIES	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.	Mês	Últ. 12m.
ABR	0,17	1,16	0,69	8,98	0,00	0,25	0,50	5,96	0,48	4,97
MAI	2,43	3,62	0,77	8,92	0,05	0,30	0,55	6,55	0,48	5,48
JUN	2,05	5,74	0,78	8,95	0,05	0,36	0,61	7,21	0,48	5,99

Fontes dos índices: Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Folha de São Paulo, Banco Central do Brasil, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Federal, TRTs.

IR   Fonte e Carnê Leão		
Alíquota	Parcela a Deduzir	
isento	-	
7,5	112,43	
15%	R\$ 280,94	
22,50%	R\$ 505,62	
27,50%	R\$ 692,78	
	Alíquota isento 7,5 15% 22,50%	

DEDUCÕES ADMITIDAS:

R\$ 580,00

e Técnicos em Eletrônica.

a) por dependente, o valor de R\$ 150,69.por mês;

b) parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R\$1.499,15 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de idade;

c) as importâncias pagas em dinheiro a título de alimento ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais; d) as contribuições para Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

e) as contribuições às entidades de previdência privadas domicilíadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregaticio, de administradores, aposentados e pensionistas

UNIDADE FISCAL												
ANO	UFESP	UPF-PR	VRTE-ES	UPF-RS	UFIR-RJ	UFEMG	UFERMS	UPF-MT	UPF-PA	UFIR-CE	UFR-PB	UFR-PI
2010	16,42	60,7	2,0074	11,5241	2,0183	1,9991	13,87	31,99	2,0435	2,4257	28,99	2,02

	Contribuições Previdenciárias ADO, EMPREGADO DOMÉSTICO, TRABALHADOR	2 - SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (Tabela para orientação do empregador doméstico)				
1 - SEGONADO EMITNEG	AVULSO	Alíquotas				
Salário de Contribuição	Alíquota para fins de Recolhimento ao INSS	Salário de Contribuição	Empregado	Empregador	Total	
Até 1.040,22	8%	Até 1.040,22	8%	12%	20%	
de 1.040,22 até 1.733,70	9%	de 1.040,22 até 1.733,70	9%	12%	21%	
de 1.733,70 até	11%	de 1.733,70 até 3.467,40	11%	12%	23%	

#### 3 - SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO:

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, à partir de 1º de abril de 2003, será calculada com base na remuneração recebida durante o mês

4 - Salário Mínim	no Federal	5 - Salário Família			
Período	Valor	Remuneração	Valor		
Abril/2006 a Março/2007	R\$ 350,00	R\$ 539,03	R\$ 27,64		
Abril/2007 a Fevereiro/2008	R\$ 380,00		R\$ 19,48		
Março /2008 a Dezembro /2009	R\$ 415,00	De R\$ 539,03 até R\$ 810,18			
A partir de Janeiro de 2010	R\$ 510,00	atc 117 010,10			

#### PISO SALARIAL DE SÃO PAULO POR CATEGORIA PARA OS TRABALHADORES QUE NÃO TEM SINDICATO

R\$ 560,00	da industria e de serviços de inanuelina de aicas e cueles e de rojudoulos publicos, adxiniares de serviços genas de extruorio, empregados navespecializados do comercio, da indústria e de serviços administrativos, cumins, "barboys", "lavadeiros, ascensoristas, "motoboys", trabalhadores de movimentação e manipulação de mercadorias e materiais e trabalhadores não-especializados de minas e pedreiras
	"Operadores de máquinas e implementos agrícolas e florestais, de máquinas da construção civil, de mineração e de cortar e lavrar madeira, classificadores de correspondência e carteiros, tintureiros, barbeiros, cabeleireiros, manicures e pedicures, dedetizadores, vendedores, trabalhadores de costura e estofadores, pedreiros, trabalhadores de preparação de alimentos e bebidas, de fabricação e confecção de papel e papelão, trabalhadores em serviços de proteção e segurança pessoal e patrimonial, trabalhadores
R\$ 570,00	de serviços de turismo e hospedagem, garçons, cobradores de transportes coletivos, "barmen", pintores, encanadores, soldadores, chapeadores, montadores de estruturas metálicas, vidreiros e ceramistas, fiandeiros, tecelões, tingidores, trabalhadores de curtimento, joalheiros, ourives, operadores de máquinas de escritório, secretários, datilógrafos,

telecomunicações, mestres e contramestres, marceneiros, trabalhadores em usinagem de metais, ajustadores mecânicos, montadores de máquinas, operadores de instalações de processamento químico e supervisores de produção e manutenção industrial;"

Administradores agropecuários e florestais, Trabalhadores de serviços de higiene e saúde, Chefes de serviços de transportes e de comunicações, Supervisores de compra e de vendas, Dedetizadores, Vendedores, Trabalhadores de Costura e Estofadores, Pedreiros, Trabalhadores de alimentos e bebidas, Agentes Técnicos em vendas e Representantes Comerciais, Operadores de estação de rádio e de estação de televisão, Operadores de equipamentos de sonorização e de projeção cinematográfica

digitadores, telefonistas, operadores de telefone e de "telemarketing", atendentes e comissários de serviços de transporte de passageiros, trabalhadores de redes de energia e de

Trabalhadores domésticos, serventes, trabalhadores agropecuários e florestais, pescadores, contínuos, mensageiros e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação,

#### EVENTOS FEIRAS agosto/ 2010

24ª MOVIMAT

Feira de Logistica, Movimentação, Armazenazem, Transportes e Embalagens de Materiais 03/08 a 06/08 Expo Center Norte São Paulo-SP www.feiramovimat.com.br

15ª FESTAS & NOIVAS

Exposições de Produtos e Serviços para Casamentos, Formaturas e Festas 12/08 a 15/08 Shopping Iguatemi Campinas Campinas-SP www.festasenoivascampinas.com.br

36ª EXPO ABRH

Exposições de Soluções para a Gestão de Pessoas 17/08 a 20/08 Transamerica Expo Center São Paulo-SP www.conarh.com.br

9ª ALJOIAS

Feira Interanacional de Joias Folheadas, Bijiterias, Maquinas, Insumos e Serviços 24/08 a 27/08 Centro Municipal de Eventos Limeira-SP www.aljoias.com.br

4a FCA

Feira Calçados e Acessorios 24/08 a 27/08 Pavilhão Fenafic Franca-SP www.feirafca.com.br



## Prazos

5 Sálarios Metalúrgicos

6 FGTS, Sálarios (Demais Categorias)

13 Retenção 4,65% ( PIS,COFINS,CSLL) (2ª Quinzena de Julho/2010), DIFERENCIAL DE ALIQUOTA, INSS ( Contribuinte individual, doméstica, facultativo)

20 Simples Nacional, INSS empresa e equiparada, INSS (Empresa/Rural), IR Fonte (diversos)

25 PIS/COFINS, IPI

31 "IRPJ (Estimativa Lucro Real e Trimestral 3º cota e L. Presumido ), Contribuição Social (Estimativa L.Real e trimestral cota e IRPJ (Estimativa Lucro Real e Trimestral 3º cota e L. Lucro Presumido ), REFIS I, PAES, PAEX 1, PAEX 2, IPI (ME E EPP) IRPF (MENSALÃO E CARNE LEÃO ), RETENÇÃO 4,65% (PIS,COFINS, CSLL) -1ª quinzena de Agosto/2010"

ICMS (RPA) de acordo com o CPR (Código de prazo para recolhimento)